

PRAÇA CARMEM MIRANDA

Lei nº 2284 de 25-03-1960

Formada pela praça sem denominação da Vila Mogiana

Situada na confluência das ruas Siqueira Campos e Dr. Francisco de Arruda Roso

Vila Itália

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal de Campinas Miguel Vicente Cury.

CARMEM MIRANDA

Maria do Carmo (Carmem) Miranda da Cunha nasceu em Portugal, em 09-fevereiro-1909 e faleceu em Beverly Hills, em Los Angeles, nos Estados Unidos, em 05-agosto-1955. Com um ano de idade, já estava no Brasil. A sua vocação artística a encontrou nas festividades que participava quando menina. Seu pai, contrário à profissão, obrigou-a a ir trabalhar numa loja de chapéus. Mais tarde, apresentada ao compositor Josué de Barros numa festa, este tão impressionado ficou com o talento da moça que levou-a para o rádio e gravadoras. Suas duas primeiras gravações (do próprio Josué) foram "D. Balbina" e "Triste Jandaia". Após algumas gravações, alcançou seu primeiro sucesso com a marchinha "Prá Você Gostar de Mim" (Taí, eu fiz tudo prá você gostar de mim). Em 1935, passou a gravar na Odeon, onde seu prestígio já era grande. Das músicas desse tempo, aparecia no cinema: "Alô, Alô, Carnaval" e "Noites Cariocas". Depois gravou "No Tabuleiro da Baiana", "E o Mundo não Acabou", "Boneca de Pixe" (em dueto com Almirante) e "Na Baixa do Sapateiro". Em 1939, grava com Dorival Caymmi "A Prêta do Acarajé" e nesse mesmo ano, um empresário norte-americano convida-a para ir para os Estados Unidos. Ali seu sucesso foi arrasador. Fazia "shows" nas principais casas noturnas daquele país, fez cinema, com êxito notável, divulgou a música brasileira nos Estados Unidos e em todo o mundo. Fixou-se nos Estados Unidos, vindo raramente ao Brasil. Em 1954, tirou férias, veio rever seus amigos e tratar da saúde, que já estava muito abalada. Faleceu em 05-agosto do ano seguinte e seu corpo foi imediatamente transportado para o Rio de Janeiro, onde o povo o recebeu em massa para as despedidas daquela que foi considerada a maior cantora do Brasil.

PRAÇA ° CARMEM MIRANDA



LEI N.º 2234, DE 25 DE MARÇO DE 1960
O NOME DE CARMEM MIRANDA A UMA PRAÇA DA CIDADE

A CAMARA MUNICIPAL DECRETA E EU, PREFEITO DO MUNICIPIO DE CAMPINAS, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Artigo 1.º — Fica denominada Carmem Miranda a praça situada na confluência das Ruas Siqueira Campos e Francisco Arruda, no, na Vila Mogiana.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Praça Municipal de Campinas, aos 25 de março de 1960.

MIGUEL VICENTE GUAY

~~Prefeito Municipal~~

ENGO. ALBERTO JORLANO RIBEIRO

Sec. de Obras e Servs. Públicos

Publicada no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal, em 25 de março de 1960.

ALVARO FERREIRA DA COSTA

Dir. do Dep do Expediente



LEI N.º 2284, DE 25 DE MARÇO DE 1960
A O NOME DE CARMEM MIRANDA A UMA PRAÇA DA CIDADE
 A CAMARA MUNICIPAL DECRETA E EU, PREFEITO DO MUNICIPIO DE CAMPINAS, PROMULGO A SEGUINTE LEI:
 Artigo 1.º — Fica denominada Carmem Miranda a praça situada na confluência das Ruas Siqueira Campos e Francisco Arruda, na Vila Mogiana.
 Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.
 Paço Municipal de Campinas, aos 25 de março de 1960.
 MIGUEL VICENTE GUEY
 Prefeito Municipal



MIRANDA

A PEQUENA NOTÁVEL

Mária do Carmo (Carmen) Miranda da Cunha nasceu em Portugal, a 9 de fevereiro de 1909. Com um ano de idade, já estava no Brasil. A sua vocação artística a encontrou nas festividades em que participava quando menina. Seu va, contrário à profissão, obrigou-a a ir trabalhar numa loja de chapéus.

Mais tarde, foi apresentada ao compositor Josué de Barros, que organizava uma festa de caridade no Instituto Nacional de Música. Daí — impressionado com o talento da moça — levou-a para o rádio e gravadoras. As suas duas primeiras gravações (do próprio Josué) foram «D. Balbina» e «Triste Jandaia». Após, algumas outras gravações, alcançou sucesso a marchinha «Prá Você Gostar de Mim»: «Tai, eu fiz tudo para você gostar de mim, ó meu bem, não faça assim comigo não/ você tem, você tem que me dar seu coração».

Em 1935, passou a gravar na Odeon, onde o seu prestígio já era grande. Das músicas desse tempo, aparecia no cinema: «Alô, Alô, Carnaval» e «Noites Carlocas». Gravou depois «No Tabuleiro da Baiana» (Ary Barroso), «E O Mundo Não Se Acabou» (Assis Valente), «Boneca de Pixé» (em dueto com Almirante), e o internacionalmente famoso «Na Baixa do Sapateiro», de Ary Barroso, e outras.

Em 1939, surge um dos seus maiores duetos, com Dorival Caymi, «A Preta do Acaraí». Neste ano, ainda, o empresário norte-americano convida-a para ir aos Estados Unidos. O pulo para o cinema foi rápido, onde comumente se apresentava vestida de baiana. Retorna ao Brasil no período de 40-41, de passagem e grava «Recenseamento» de Assis Valente.

Em 1954, tira férias para vir ao Brasil, rever os amigos e tratar da saúde. No dia 5 de agosto de 1955 morre em Beverly Hills e seu corpo é imediatamente transportado para

o Rio, e o povo a recebe em massa para as «despedidas finais».



5 DE AGOSTO

Na cidade norte-americana de Los Angeles morria, repentinamente, em 5 de agosto de 1955, a intérprete máxima da música popular brasileira, Carmem Miranda. Nascida no Porto, em Portugal, a 9 de fevereiro de 1910, com apenas dois anos vinha para o Brasil, eis que a família se transferia para o nosso País. Era por isso, Carmen, brasileiraíssima no físico, nos gestos, na doçura e meiguice de trato e na sensibilidade pelas coisas brasileiras, sempre com o Brasil no coração e na boca, ainda que vivendo décadas e décadas no estrangeiro. Recebeu cuidada educação em colégio de freiras e empregou-se depois em casa de modas onde gostava de cantar. Conhecida e apreciada sua voz, foi introduzida no rádio e contratada para gravações e, a seguir, empresário norte-americano levava-a aos Estados Unidos. Multiplicou, então, sucessos, casas cheias, crítica exuberante de elogios. Encantou, também, platéias de Londres, Roma, Lisboa, Paris, Madri e outras. A crônica dos Estados Unidos e da Europa, a partir dessa cantora "resplandecente de personalidade, cuja voz irradia calor que envolve todo o ambiente", segundo o "New York Times", passou a tratar com interesse muito maior a música popular brasileira, que é das mais belas da América Latina.

1827 Nasce na cidade de Alagoas, no Estado do mesmo nome, o marechal Manuel Deodoro da Fonseca, falecido a 23 de agosto de 1892. Proclamou a República no Brasil.

1872 Nasce em São Luís do Paraítainga, neste Estado, o cientista Osvaldo Gonçalves Cruz, falecido a 11 de fevereiro de 1917. Conseguiu a extinção da febre amarela no País.